

© Renova Energia 2026. Todos os direitos reservados.



4T25

Relatório de Resultados

RNEW3.SA
RNEW4.SA

(11) 3509-1100
www.renovaenergia.com.br
[@renovaenergiaoficial](https://www.instagram.com/renovaenergiaoficial)

Sumário

1. Geração.....	6
1.1. Produção de Energia.....	6
2. Informações financeiras.....	7
2.1. Demonstrações de Resultados.....	7
2.2. Receita Operacional.....	8
2.3. Custos Operacionais.....	9
2.4. Despesas Consolidadas.....	10
2.5. EBITDA e EBITDA Ajustado.....	12
2.6. Resultado Financeiro.....	13
2.7. Saldo PRJ.....	14
2.8. Empréstimos e Financiamentos.....	15
2.9. Fluxo de Caixa.....	15
2.10. Balanço Patrimonial.....	16
3. Estrutura Acionária.....	17
4. ESG.....	18
4.1. Ambiental, Social e Governamental.....	18
5. Riscos e Conformidade.....	21
6. Projetos e Ativos da Companhia.....	21

Mensagem da Administração

O ano de 2025 foi, para a Renova Energia, um período de respostas concretas a um ambiente exigente. O *curtailment* permaneceu em níveis historicamente elevados, limitando a conversão da nossa capacidade instalada em resultado financeiro. Além disso, a volatilidade dos preços de energia e o descolamento entre submercados NE e SE, representaram fatores adicionais de pressão ao longo do ano. Essas condições seguem como as principais variáveis a acompanhar.

Do ponto de vista operacional, a melhora dos ativos existentes se refletiu na geração bruta, que atingiu 1.489,0 GWh, crescimento de 25,0% em relação ao ano anterior. O *curtailment*, contudo, comprometeu de forma expressiva a conversão desse volume em receita: a geração líquida totalizou 1.018,4 GWh, expansão de 4,7% frente a 2024 - abaixo do que o portfólio instalado seria capaz de entregar em condições normais de despacho.

Diante desse cenário, desenvolvemos e implementamos o Projeto Satoshi - uma iniciativa pioneira no Brasil que conecta um data center diretamente a uma fonte de geração renovável própria no Brasil, com 90 MW de consumo contratado. O projeto representa uma resposta concreta ao *curtailment* estrutural, abrindo uma frente de diversificação de receita com a infraestrutura que já temos instalada. O *ramp-up* foi iniciado em dezembro de 2025, com operação plena prevista para o segundo trimestre de 2026. É uma iniciativa ainda em fase inicial de maturação, cujo impacto nos resultados será percebido ao longo do próximo ano.

No plano financeiro, a receita operacional líquida totalizou R\$ 515,0 milhões em 2025, crescimento de 98,7% frente ao exercício anterior, reflexo da ampliação da atividade comercial. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 94,4 milhões, com margem ainda pressionada pelos custos da gestão ativa de posições comerciais no mercado livre de energia - dinâmica diretamente relacionada ao *curtailment* e que o Projeto Satoshi busca endereçar de forma mais permanente.

Na gestão do passivo, 2025 registrou avanço relevante: a dívida bruta recuou de R\$ 1.487,7 milhões ao final de 2024 para R\$ 976,1 milhões ao final de 2025, redução de R\$ 511,6 milhões, ou 34,4%, viabilizada pelo aporte de capital via conversão de dívidas ao longo do ano. A melhora na estrutura de capital reduz o custo financeiro recorrente e amplia a capacidade de execução - embora o nível de endividamento ainda exija disciplina continuada na alocação de recursos.

No âmbito socioambiental, o primeiro edital do Renova Conecta 2030 apoiou 13 iniciativas sociais nos territórios de operação da companhia, com aporte de R\$ 315 mil, dando início à estruturação da nossa agenda de investimento social privado.

Encerramos 2025 com um portfólio de ativos mais robusto e uma estrutura de capital mais saudável do que a que tínhamos há doze meses. Uma avaliação independente atribuiu valor de R\$ 1,4 bilhão aos projetos eólicos analisados - referência que reflete a qualidade do que foi construído e que orienta as decisões de alocação à frente.

Agradecemos a confiança de nossos acionistas, parceiros, colaboradores e comunidades.

DESTAQUES

No 4T25, a companhia registrou receita operacional líquida de **R\$ 137,1 milhões, crescimento de 50,1%** em relação aos R\$ 91,3 milhões do 4T24, impulsionada pela forte expansão da receita com comercialização de energia, que alcançou **R\$ 113,3 milhões** no trimestre — **avanço de 87,5%** na comparação anual. No acumulado de 2025, a receita operacional líquida totalizou **R\$ 515,0 milhões, crescimento de 98,7%** em relação aos R\$ 259,2 milhões de 2024.

Esse desempenho refletiu diretamente nas margens operacionais: o EBITDA do 4T25 atingiu **R\$ 9,8 milhões**, revertendo o resultado negativo de R\$ 20,2 milhões do 4T24, e o EBITDA Ajustado, por sua vez, alcançou **R\$ 15,2 milhões no trimestre**. No ano, o EBITDA atingiu **R\$ 104,4 milhões**, enquanto o EBITDA Ajustado totalizou **R\$ 94,4 milhões**, se mantendo em linha aos R\$ 94,7 milhões do exercício anterior.

No âmbito operacional, a Companhia alcançou **recorde de geração bruta** em 2025, totalizando **1.489,0 GWh, avanço de 25,0%** em relação aos 1.191,5 GWh de 2024. No 4T25, a geração bruta atingiu **324,3 GWh, crescimento de 18,7%** frente aos 273,3 GWh do 4T24. Apesar do patamar recorde de geração bruta, o *curtailment* imposto pelo ONS limitou significativamente a conversão desse resultado em energia entregue, passando de 15,4% no 4T24 para **32,9%** no 4T25 (+17,5 p.p.) e de 18,4% em 2024 para **31,6%** em 2025 (+13,2 p.p.).

Como consequência, a geração líquida recuou 5,9% no trimestre, totalizando **217,5 GWh**, embora no acumulado do ano tenha registrado crescimento de 4,7%, alcançando **1.018,4 GWh**. O lucro bruto de energia (LBE) acompanhou essa dinâmica e totalizou **R\$ 43,6 milhões** no 4T25 (-32,4% vs. 4T24), acumulando **R\$ 177,8 milhões no ano** (-17,7% vs. 2024). Ainda assim, a estratégia ativa de comercialização de energia compensou a pressão sobre os indicadores de geração, sustentando a expressiva expansão da receita em ambas as bases de comparação.

Além disso, o Projeto Satoshi apresentou avanços significativos em 2025. Dezembro foi marcado pelo início do *ramp-up* operacional, representando um marco relevante na implantação e em março de 2026, já conta com todos os containers posicionados.



Foto 1: Projeto Satoshi em operação.

DESTAQUES

O projeto se encontra com aproximadamente **90% de infraestrutura concluída**, avançando de forma consistente e com a previsão de atingir a **operação total até o 2T26**, consolidando uma nova frente estratégica à energia produzida no Complexo Eólico Alto Sertão III, ampliando o aproveitamento da capacidade instalada e reforçando a eficiência operacional do complexo.

Principais Indicadores

Geração Bruta

4T25	324,3 GWh ▲ 18,7%
2025	1.489,0 GWh ▲ 25,0%

Geração Líquida

4T25	217,5 GWh ▼ 5,9%
2025	1.018,4 GWh ▲ 4,7%

Receita Líquida

4T25	R\$ 137,1 MM ▲ 50,1%
2025	R\$ 515,0 MM ▲ 98,7%

Lucro Bruto de Energia

4T25	R\$ 43,6 MM ▼ 32,4%
2025	R\$ 177,8 MM ▼ 17,7%

EBITDA Ajustado

4T25	R\$ 15,2 MM ▼ 24,3%
2025	R\$ 94,4 MM ▼ 0,3%

Prejuízo Líquido

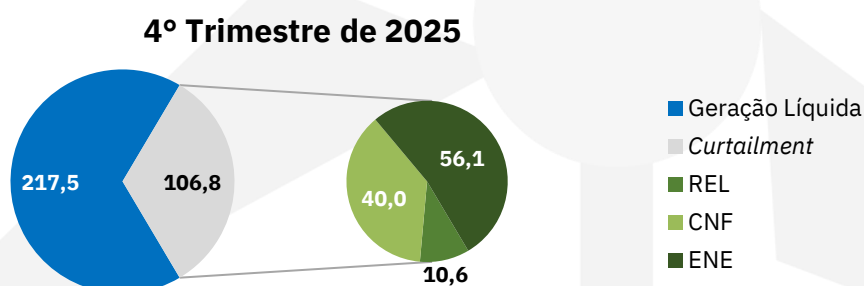
4T25	R\$ 59,9 MM ▼ 11,5%
2025	R\$ 162,2 MM ▲ 38,6%

1. Geração

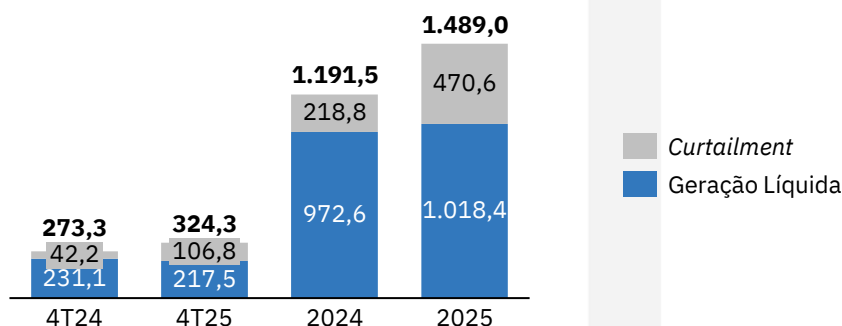
1.1. Produção de Energia

No quarto trimestre de 2025, a teórica geração bruta antes do *curtailment*, alcançou **324,3 GWh**, representando um **crescimento de 18,7%** em comparação aos 273,3 GWh do 4T24. Entretanto, os efeitos do *curtailment* impactaram negativamente a operação no período, totalizando **106,8 GWh** (32,9% da geração bruta), frente a 42,2 GWh no 4T24 (15,4%), um **aumento de 153,2%**. O *curtailment* no trimestre foi composto por: Razão Energética (“ENE”) de **56,1 GWh** (+276,5% vs. 4T24), Confiabilidade Elétrica (“CNF”) de **40,0 GWh** (+123,0%) e Indisponibilidade Externa (“REL”) de **10,6 GWh** (+14,2%).

Dessa forma, a geração líquida totalizou **217,5 GWh**, **5,9% menor** em comparação com o mesmo período do ano anterior (231,1 GWh), refletindo o expressivo aumento do *curtailment*.



No acumulado de 2025, foi registrado **recorde de geração bruta de 1.489,0 GWh**, aumento de **25,0%** em relação a 2024 (1.191,5 GWh). Considerando o impacto de **470,6 GWh** de *curtailment* no período (31,6% da geração bruta, ante 218,8 GWh ou 18,4% em 2024, **um aumento de 115,1%**), a geração líquida foi de **1.018,4 GWh**, apresentando um **crescimento de 4,7%** em comparação a 972,6 GWh em 2024.



No acumulado, o *curtailment* foi composto por: Razão Energética (ENE) de **176,8 GWh** (+258,3%), Indisponibilidade Externa (REL) de **166,5 GWh** (+232,1%) e Confiabilidade Elétrica (CNF) de **127,4 GWh** (+6,7%). Importante destacar que os cortes por motivos de confiabilidade elétrica e indisponibilidade externa são passíveis de ressarcimento.

2. Informações Financeiras

2.1 Demonstrações de Resultados

A Companhia encerrou o 4T25 com receita operacional líquida (ROL) de **R\$ 137,1 milhões, crescimento de 50,1%** em relação aos R\$ 91,3 milhões do 4T24, refletindo a forte expansão das operações de comercialização de energia. No acumulado de 2025, a ROL totalizou **R\$ 515,0 milhões, alta de 98,7%** frente aos R\$ 259,2 milhões de 2024.

O lucro operacional ficou em **R\$ 6,1 milhões** no trimestre, revertendo o resultado negativo de R\$ 53,6 milhões do 4T24, sustentado pela melhora nos compromissos futuros de marcação a mercado e redução no custo de operação dos nossos ativos.

O prejuízo líquido **reduziu**, passando de R\$ 67,6 milhões no 4T24 para **R\$ 59,9 milhões** no 4T25 (**-11,5%**), enquanto no ano acumulou R\$ 162,2 milhões, aumento de 38,6% em relação a 2024.

O quadro abaixo apresenta o resumo das demonstrações de resultados:

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS						
(Valores em R\$ mil)	4T25	4T24	Variação %	2025	2024	Variação %
Receita operacional bruta	154.602	98.370	57,2%	586.701	290.503	102,0%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	-17.544	-7.029	149,6%	-71.743	-31.277	129,4%
Receita operacional líquida (ROL)	137.058	91.341	50,1%	514.958	259.226	98,7%
Compra de energia	-93.486	-26.899	247,5%	-337.144	-43.300	678,6%
Encargos regulatórios	-8.014	-6.565	22,1%	-25.803	-23.933	7,8%
Custos de operacionais	-23.490	-27.791	-15,5%	-76.187	-72.230	5,5%
Depreciação	-27.482	-26.256	4,7%	-102.374	-98.148	4,3%
Compromissos futuros marcação a mercado	21.500	-57.410	n.a	2.234	-52.493	n.a
Lucro bruto	6.086	-53.580	n.a	-24.317	-30.878	-21,2%
Despesas administrativas	-11.198	-21.237	-47,3%	38.256	-67.408	n.a
Depreciações e amortizações	-1.246	-976	27,7%	-4.165	-4.077	2,2%
Receitas/Despesas Financeiras	-32.046	-39.714	-19,3%	-152.577	-143.682	6,2%
Ganho/ Perda na venda de ativos	-12.578	28.378	n.a	-11.920	119.179	n.a
IR e CS	-8.906	19.480	n.a	-7.508	9.797	n.a
Lucro / Prejuízo Líquido	-59.888	-67.649	-11,5%	-162.231	-117.069	38,6%



2. Informações Financeiras

2.2 Receita Operacional

A companhia encerrou o 4T25 com receita operacional líquida de **R\$ 137,1 milhões, crescimento de 50,1%** em relação aos R\$ 91,3 milhões registrados no 4T24. No acumulado do exercício, a ROL totalizou **R\$ 515,0 milhões, avanço de 98,7%** frente aos R\$ 259,2 milhões de 2024, consolidando um ano de expressiva evolução na geração de receitas.

O desempenho do trimestre foi sustentado por dinâmicas distintas entre os segmentos. No segmento Eólico, o período foi marcado por um cenário operacional positivo: a disponibilidade dos ativos **cresceu 1,7%** em relação ao 4T24, evidenciando a eficácia das iniciativas da companhia voltadas ao aprimoramento da performance operacional do portfólio, e o recurso eólico contribuiu favoravelmente, com velocidade média de vento **superior em 11,6%** frente ao mesmo período do ano anterior. Não obstante esse desempenho operacional favorável, a receita do segmento foi fortemente pressionada pelo *curtailment*, que registrou **aumento de 153%** em relação ao 4T24, levando a receita operacional líquida eólica a totalizar **R\$ 23,7 milhões** no trimestre, recuo de 23,3% frente ao mesmo período.

No segmento de Comercialização, o ambiente de preços favoreceu os resultados: o PLD registrou elevação relevante nos submercados Sudeste e Nordeste, reflexo de condições hidrológicas menos favoráveis e maior despacho termelétrico, fatores que pressionaram o custo marginal de operação do sistema e impulsionaram a receita operacional líquida do segmento registrando **R\$ 113,3 milhões, crescimento de 87,5%** em relação ao 4T24.

No acumulado de 2025, o desempenho foi sustentado pelo crescimento da receita eólica, que **avançou 5,2%**, beneficiada pela melhor performance operacional dos ativos e pelos reajustes nos preços dos contratos do mercado regulado, e pela expressiva expansão do segmento de comercialização, com **alta de 141,7%**, impulsionada pela comercialização de energia a preços mais elevados — combinação que reforça a estratégia de diversificação de receitas da companhia e sua capacidade de capturar valor em diferentes condições de mercado.

RECEITA OPERACIONAL

(Valores em R\$ mil)	4T25	4T24	Variação %	2025	2024	Variação %
Eólicas	23.709	30.892	-23,3%	86.031	81.782	5,2%
Comercialização de energia	113.349	60.449	87,5%	428.927	177.444	141,7%
Receita operacional líquida (ROL)	137.058	91.341	50,1%	514.958	259.226	98,7%

2. Informações Financeiras

2.3 Custos Operacionais

No quarto trimestre de 2025, os custos totalizaram R\$ 131,0 milhões, queda de 9,6% em relação ao 4T24 (R\$ 144,9 milhões). O principal vetor dessa redução foi a marcação a mercado (MTM) dos compromissos futuros, que reverteu de um custo de R\$ 57,4 milhões no 4T24 para uma receita líquida de R\$ 21,5 milhões no 4T25 - variação positiva de aprox. R\$ 78,9 milhões -, reflexo da alta nos preços de energia no período e da incorporação de novos contratos firmados em aproximadamente R\$ 7,0 milhões.

Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento expressivo no custo de compra de energia, que atingiu R\$ 93,5 milhões no 4T25, crescimento de 247,5% sobre o 4T24 (R\$ 26,9 milhões), decorrente do maior volume de energia comercializada e de preços mais elevados, pressionados pelo *curtailment* verificado no período.

Serviços de Terceiros recuou 13,5%, de R\$ 22,9 milhões para R\$ 19,8 milhões, contribuindo positivamente para a contenção de custos. Em sentido oposto, os encargos de uso do sistema de transmissão cresceram 22,1%, totalizando R\$ 8,0 milhões.

No acumulado de 2025, os custos totalizaram **R\$ 539,3 milhões**, representando um aumento de 85,9% em comparação a 2024, impulsionado pelo significativo crescimento do volume de energia comercializada a preços mais elevados. O MTM dos compromissos futuros também contribui favoravelmente, passando de um custo de R\$ 52,5 milhões em 2024 para uma reversão de **R\$ 2,2 milhões** em 2025.

As **depreciações e amortizações** totalizaram **R\$ 102,4 milhões** (+4,3%), e os encargos de transmissão somaram **R\$ 25,8 milhões** (+7,8%), ambos com crescimento estável.

Vale ressaltar que o MTM corresponde à variação dos saldos de valor justo dos contratos de comercialização de energia ao final do período, incluindo a mensuração do valor justo dos novos contratos firmados ao longo do trimestre, com a atualização da expectativa de realização das posições futuras.

Abaixo demonstramos os custos operacionais:

2. Informações Financeiras

CUSTOS

(Valores em R\$ mil)	4T25	4T24	Variação %	2025	2024	Variação %
Energia para revenda	93.486	26.899	247,5%	337.144	43.300	678,6%
Depreciação	27.482	26.256	4,7%	102.374	98.148	4,3%
Serviços de Terceiros	19.786	22.868	-13,5%	61.625	57.226	7,7%
Encargos de uso do sistema de transmissão	8.014	6.565	22,1%	25.803	23.933	7,8%
Seguros	1.971	2.194	-10,2%	8.370	8.071	3,7%
Material de uso e consumo	1.836	2.664	-31,1%	6.154	6.467	-4,8%
Compromissos futuros marcação a mercado	-21.500	57.410	-137,4%	-2.234	52.493	n.a
Outras	-103	65	-258,5%	39	466	-91,6%
Total	130.972	144.921	-9,6%	539.275	290.104	85,9%

2.4 Despesas Consolidadas

No quarto trimestre de 2025, as despesas consolidadas registraram um resultado de **R\$ 12,4 milhões**, em contraste com os R\$ 22,2 milhões de despesas no 4T24 redução de 44,0% no comparativo trimestral.

As principais variações foram:

- **Contingências cíveis e trabalhistas** passaram de uma despesa de R\$ 15 mil no 4T24 para um ganho líquido de R\$ 4,3 milhões no 4T25, em virtude da reversão de provisão de litígios no montante de R\$ 3,3 milhões, parcialmente compensada por despesas com acordo trabalhista de R\$ 1,0 milhão;
- **Serviços de Terceiros** recuaram 72,6%, de R\$ 11,0 milhões para R\$ 3,0 milhões;
- **Pessoal e Administração** aumentou 29,0%, de R\$ 8,9 milhões para R\$ 11,5 milhões, reflexo da ampliação do quadro de colaboradores.

No acumulado de 2025, as despesas consolidadas registraram um resultado negativo de **R\$ 34,1 milhões**, frente a R\$ 71,5 milhões de despesas em 2024 - uma variação favorável de R\$ 105,6 milhões. Os principais fatores explicativos foram:

2. Informações Financeiras

- **Contingências cíveis e trabalhistas** passaram de uma despesa de R\$ 3,3 milhões em 2024 para um ganho líquido de R\$ 83,0 milhões em 2025, impulsionado pela reversão de provisão de processos contingenciais no montante de R\$ 80,6 milhões reconhecida no 2T25;
- **Outras despesas** totalizaram R\$ 21,8 milhões negativos em 2025, ante R\$ 2,9 milhões positivos em 2024, impactadas pela venda de direito creditório de R\$ 23,5 milhões no 3T25, relacionado a projetos desenvolvidos em exercícios anteriores com baixa probabilidade de recebimento.
- **Serviços de Terceiros** reduziram 31,1%, passando de R\$ 24,1 milhões para R\$ 16,6 milhões;
- **Pessoal e Administração** cresceu 38,3%, de R\$ 30,2 milhões para R\$ 41,8 milhões, em linha com a expansão do quadro funcional ao longo do exercício.

Abaixo demonstramos as despesas operacionais:

DESPESAS CONSOLIDADAS

(Valores em R\$ mil)	4T25	4T24	Variação %	2025	2024	Variação %
Pessoal e Administração	11.451	8.880	29,0%	41.805	30.236	38,3%
Serviços de Terceiros	3.009	11.000	-72,6%	16.594	24.088	-31,1%
Despesas Administrativa ¹	1.620	1.324	22,4%	5.835	4.977	17,2%
Depreciação	1.246	976	27,7%	4.165	4.077	2,2%
Seguros	455	190	139,5%	888	673	31,9%
Impostos e taxas	119	25	376,0%	1.391	1.284	8,3%
Contingências cíveis e trabalhistas	-4.343	15	n.a.	-82.979	3.275	n.a
Outras ²	-1.113	-197	n.a	-21.790	2.875	n.a
Total	12.444	22.213	-44,0%	-34.091	71.485	n.a

¹Considera: viagens, telefonia e TI e material de consumo; ²considera taxas e penalidades;

²Considera: aluguéis e arrendamentos, licenças e estudos ambientais, penalidades contratuais e regulatórias e outras despesas (receitas)

2. Informações Financeiras

2.5 EBITDA e EBITDA Ajustado

No quarto trimestre de 2025, o prejuízo líquido foi de **R\$ 59,9 milhões**, uma **redução de 11,5%** frente ao prejuízo de R\$ 67,6 milhões registrado no 4T24, refletindo, principalmente, a melhora do resultado operacional no período. Considerando o resultado financeiro de R\$ 32,0 milhões, a depreciação e amortização de R\$ 28,7 milhões e o imposto de renda e contribuição social de R\$ 8,9 milhões, o EBITDA totalizou **R\$ 9,8 milhões** no 4T25, revertendo o resultado negativo de R\$ 20,2 milhões registrado no 4T24.

Conforme mencionado, o *curtailment* continuou a exercer impacto significativo sobre o resultado. No 4T25, o volume de energia cortada alcançou **106,8 GWh** (32,9% da geração bruta), frente a 42,2 GWh no 4T24 (15,4%), representando um **aumento de 153,2%**. O impacto financeiro estimado do *curtailment* no 4T25 foi de aproximadamente R\$ 14,4 milhões, comparado a R\$ 11,3 milhões no 4T24.

Considerando o impacto do *curtailment* e após os ajustes por itens não recorrentes — exclusão do efeito da marcação a mercado (MTM) de **R\$ 21,5 milhões** e inclusão da perda na alienação de ativos de **R\$ 12,6 milhões** —, o EBITDA Ajustado atingiu **R\$ 15,2 milhões**, comparado com os R\$ 20,1 milhões do 4T24.

No acumulado de 2025, o prejuízo líquido foi de **R\$ 162,2 milhões**, um aumento de 38,6% frente ao prejuízo de R\$ 117,1 milhões registrado em 2024. Considerando o resultado financeiro de R\$ 152,6 milhões a depreciação e amortização de R\$ 106,5 milhões e o imposto de renda e contribuição social de R\$ 7,5 milhões, o **EBITDA totalizou R\$ 104,4 milhões** em 2025, um redução de 12,3% em relação aos R\$ 119,0 milhões de 2024.

O volume de energia cortada alcançou **470,6 GWh** (31,6% da geração bruta), frente a 218,8 GWh em 2024 (18,4%), representando um **aumento de 115,1%**. O impacto financeiro estimado do *curtailment* em 2025 foi de aproximadamente **R\$ 84,4 milhões**, comparado a R\$ 42,3 milhões em 2024.

Considerando o impacto do *curtailment* e após os ajustes por itens não recorrentes - exclusão do efeito da marcação a mercado (MTM) de **R\$ 2,2 milhões**, da reversão de provisão contingencial de **R\$ 80,6 milhões** (reconhecida no 2T25), perda na alienação de ativos de **R\$ 11,9 milhões** e da venda de direito creditório de **R\$ 23,5 milhões** (reconhecida no 3T25) -, o **EBITDA Ajustado atingiu R\$ 94,4 milhões**, mantendo-se estável em comparação com os R\$ 94,7 milhões de 2024.

2. Informações Financeiras

EBITDA						
(Valores em R\$ mil)	4T25	4T24	Variação %	2025	2024	Variação %
Prejuízo líquido	-59.888	-67.649	-11,5%	-162.231	-117.069	38,6%
(+) IR e CS	8.906	-19.480	n.a	7.508	-9.797	n.a
(+) Depreciação e Amortização	28.728	27.232	5,5%	106.539	102.225	4,2%
(+) Resultado Financeiro	32.046	39.714	-19,3%	152.577	143.682	6,2%
EBITDA	9.792	-20.183	n.a	104.393	119.041	-12,3%
(+) Reversão de Provisão Contingencial	-	-	n.a	-80.610	-	n.a
(+) Ganho na alienação de ativos	12.578	-28.378	n.a	11.920	-119.179	n.a
(-) Compromissos futuros marcação a mercado	-21.500	57.410	n.a	-2.234	52.493	n.a
(+) Venda de ativos contingentes	-	-	n.a	-23.500	-	n.a
(+) Curtailment ¹	14.358	11.255	27,6%	84.429	42.312	99,5%
EBITDA ajustado	15.228	20.104	-24,3%	94.398	94.667	-0,3%

¹A partir do 4T25, o impacto do curtailment no EBITDA Ajustado passou a ser calculado com base em metodologia revisada. Os períodos anteriores não foram reapresentados, podendo haver divergências em relação a divulgações anteriores.

2.6 Resultado Financeiro

No quarto trimestre de 2025, a Companhia registrou um resultado financeiro líquido negativo de **R\$ 32,0 milhões**, uma **melhora de 19,3%** em relação ao resultado negativo de R\$ 39,7 milhões no 4T24.

As **receitas financeiras** totalizaram **R\$ 2,2 milhões**, uma **redução de 34,6%** frente aos R\$ 3,4 milhões do 4T24, explicada principalmente pela queda nos rendimentos de aplicações financeiras - de R\$ 3,1 milhões para R\$ 2,1 milhões (-32,8%) -, reflexo do menor volume de caixa disponível no período.

As **despesas financeiras** totalizaram **R\$ 34,2 milhões**, uma **redução de 20,5%** em relação aos R\$ 43,1 milhões do 4T24. Os encargos de dívida recuaram 14,1%, de R\$ 30,8 milhões para R\$ 26,5 milhões, refletindo o menor saldo de dívida devido a capitalização dos créditos realizados ao longo de 2025, no valor de R\$ 536,7 milhões.

As **outras despesas financeiras reduziram 36,7%**, de R\$ 12,3 milhões para **R\$ 7,8 milhões**, impactadas principalmente por um estorno de R\$ 6,2 milhões decorrente de decisões favoráveis à Companhia em processos judiciais, sendo R\$ 3,2 milhões referentes a indenizações e R\$ 3,0 milhões relacionados a processos trabalhistas.

No acumulado de 2025, o resultado financeiro líquido negativo foi de **R\$ 152,6 milhões**, um aumento de 6,2% em relação aos R\$ 143,7 milhões de 2024.

As **receitas financeiras** cresceram 44,2%, passando de R\$ 8,1 milhões para R\$ 11,7 milhões, impulsionadas pelo aumento dos rendimentos de aplicações financeiras (+46,9%), que atingiram R\$ 11,6 milhões frente a R\$ 7,9 milhões em 2024, em função da variação da taxa de juros ao longo do exercício.

2. Informações Financeiras

As **despesas financeiras** totalizaram R\$ 164,2 milhões, um aumento de 8,2% em relação aos R\$ 151,8 milhões de 2024. Os encargos de dívida permaneceram praticamente estáveis em R\$ 115,9 milhões (vs. R\$ 116,0 milhões em 2024). O aumento concentrou-se nas outras despesas financeiras, que passaram de R\$ 35,8 milhões para R\$ 48,4 milhões (+35,2%), impactadas principalmente pelo reconhecimento de R\$ 13,9 milhões em encargos do DIP (inexistentes em 2024), parcialmente compensados pela redução dos encargos do PRJ Classe III, de R\$ 21,2 milhões para R\$ 10,4 milhões (-50,8%).

RESULTADO FINANCEIRO						
(Valores em R\$ mil)	4T25	4T24	Variação %	2025	2024	Variação %
Receitas Financeiras	2.200	3.366	-34,6%	11.668	8.089	44,2%
Rendimentos Aplicações Financeiras	2.106	3.132	-32,8%	11.630	7.916	46,9%
Outras Receitas Financeiras	94	234	-59,8%	38	173	-78,0%
Despesas Financeiras	-34.246	-43.080	-20,5%	-164.245	-151.771	8,2%
Encargos de Dívida	-26.476	-30.813	-14,1%	-115.872	-115.983	-0,1%
Outras Despesas Financeiras ¹	-7.770	-12.267	-36,7%	-48.373	-35.788	35,2%
Resultado Financeiro	-32.046	-39.714	19,3%	-152.577	-143.682	-6,2%

¹Outras Despesas Financeiras consideram: juros, atualização monetária contencioso e IOF.

2.7 Saldo PRJ

Os passivos do Grupo Renova negociados no âmbito da recuperação judicial foram segregados em três classes. O quadro abaixo demonstra a movimentação do saldo em cada classe, em 31 de dezembro de 2025:

Classes (Valores em R\$ mil)	Saldo em 31/12/2024	Pagamentos realizados	Crédito convertido em ação	Juros/Encargos	Saldo em 31/12/2025
Classe II – credores com garantia real	1.129.487	-79.104	-438.953	111.941	723.371
Classe III – credores quirografários	324.890	-17.139	-97.563	7.884	218.072
Extraconcursal	33.342	-3.170	0	4.518	34.691
Total	1.487.719	-99.413	-536.516	124.343	976.134

2. Informações Financeiras

2.8 Empréstimos e Financiamentos

O endividamento bancário da Companhia incluído no PRJ totalizou no consolidado **R\$ 762,0 milhões**, sendo R\$ 723,4 milhões da Classe II, R\$ 34,7 milhões de extraconcursal e R\$ 3,9 milhões da Classe III. Desconsiderando caixa e aplicações financeiras, o montante líquido é de R\$ 689,6 milhões.

Classes (Valores em R\$ mil)	Contrato	Taxa ¹	Prazo	R\$ mil
Classe II	BNDES	100% CDI	14/08/2035	380.387
	Banco Itaú	100% CDI	14/08/2035	165.398
	Citibank	100% CDI	14/08/2035	111.426
	Banco ABC	100% CDI	14/08/2035	66.160
Extraconcursal	Citibank	100% CDI	14/08/2034	34.691
Classe III	Banco Itaú	0,5% a.a. + TR	14/08/2034	3.888
Total				761.950
Caixa e aplicações financeiras				72.374
Total de Empréstimos e Financiamentos Líquido				689.576

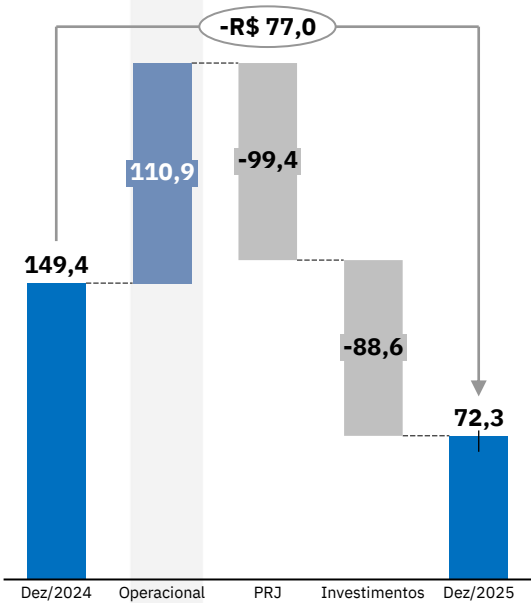
¹Taxas repactuadas no plano de recuperação judicial.

2.9 Fluxo de Caixa

Em 2025, o caixa da Companhia, que considera caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, encerrou em R\$ 72,3 milhões, apresentando uma redução de R\$ 77,0 milhões em comparação com o 4T24.

As variações no período decorrem, principalmente, do pagamento da PRJ, no montante de R\$ 45,2 milhões em fev/25 e R\$ 54,2 milhões em ago/25.

Adicionalmente, os investimentos no período foram direcionados à aquisição de equipamentos para subestações e aerogeradores e avanço de projetos em desenvolvimento, totalizando R\$ 31,1 milhões e R\$ 50,9 milhões alocados especificamente ao projeto de Data Center.



2. Informações Financeiras

2.10 Balanço Patrimonial

No quarto trimestre de 2025, a Companhia apresentou patrimônio líquido positivo de R\$ 1,2 bilhão e prejuízo acumulado de R\$ 3,4 bilhões.

Valores em R\$ mil

Ativo Consolidado			Passivo Consolidado		
	4T25	4T24		4T25	4T24
Circulante	291.207	288.269	Circulante	328.561	362.642
Caixa	35.730	144.216	Empréstimos e Financiamentos	44.249	33.691
Aplicações financeiras	36.644	5.145	Fornecedores	107.733	65.404
Clientes	68.488	48.798	Tributos a recolher	6.713	9.288
Tributos a recuperar	17.115	12.579	Salários, encargos e férias a pagar	10.661	8.972
Adiantamentos a fornecedores	337	2.293	Contas a pagar - CCEE	71.913	159.834
Despesas antecipadas	5.938	9.953	Arrendamentos a pagar	10.177	695
Compromissos Futuros	89.629	63.415	Outras contas a pagar	8.227	2.149
Ativos mantidos para venda	16.000	0	Compromissos futuros	53.205	76.712
Outros	21.326	1.870	Adiantamentos de clientes	15.683	5.897
Não Circulante	2.733.376	2.773.077	Não Circulante	1.505.815	1.882.753
Aplicações financeiras	-	22	Fornecedores	114.774	260.380
Imobilizado	2.542.000	2.543.573	Empréstimos e Financiamentos	693.193	1.110.499
Compromissos Futuros	169.991	213.868	Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatório	87.042	161.145
Outros	21.385	15.614	Compromissos futuros	89.113	85.503
			Outros	521.693	265.226
			Patrimônio Líquido	1.190.207	815.951
			Recursos para futuro aumento de capital	2	0
			Capital Social	4.706.879	4.170.394
			(-) Custos na emissão de ações	-41.757	-41.757
			Reserva de Capital	1	1
			Prejuízos Acumulados	-3.474.918	-3.243.691
Ativo Total	3.024.583	3.061.346	Passivo Total	3.024.583	3.061.346

3. Estrutura Acionária

O **capital social** subscrito e integralizado até 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 4.706.879.256,79 dividido em 373.114.600 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 310.743.613 ações ordinárias e 62.370.987 ações preferenciais.

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 4 de março de 2026, a companhia recebeu correspondência do **AP Energias Renováveis Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia**, por meio da qual informa que, em razão de transferência de parte de suas ações ordinárias de emissão da Companhia, reduziu sua participação acionária, passando a deter 10,34% das ações ordinárias e 54,60% das ações preferenciais, correspondentes a **17,74% do total das ações** emitidas pela Companhia.

De acordo com a correspondência, a alteração na participação societária não objetiva a mudança do controle acionário ou da estrutura administrativa da Companhia.

Composição acionária detalhada abaixo:

Renova Energia S.A.						
	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
Bloco de Controle	260.606.255	83,9%	-	-	260.606.255	69,8%
FIP VC Energia II	247.441.932	79,7%	-	-	247.441.932	66,3%
AP Energias Renováveis	7.557.685	2,4%	-	-	7.557.685	2,0%
FIP Macaúbas	5.606.638	1,8%	-	-	5.606.638	1,5%
Outros acionistas	50.137.358	16,1%	62.370.987	100,0%	112.508.345	30,2%
AP Energias Renováveis	24.561.059	7,9%	34.053.634	54,6%	58.614.693	15,7%
FIP Macaúbas	2.896.081	0,9%	2.466.966	4,0%	5.363.047	1,4%
Free Float	22.680.218	7,3%	25.850.387	41,4%	48.530.605	13,1%
Total	310.743.613	100,0%	62.370.987	100,0%	373.114.600	100,0%

4. ESG

4.1 Ambiental, Social e Governamental

O quarto trimestre de 2025 marcou o encerramento de um ano estratégico para a Renova Energia, caracterizado pelo início dos preparativos e da estruturação interna para adequação às normas IFRS S1 e IFRS S2, além de avanços relevantes nas frentes Ambiental, Social e de Governança (ESG).

No pilar ambiental, durante todo o ano, a Companhia conduziu a gestão ambiental e os processos de licenciamento do Centro de Processamento de Dados – Projeto Satoshi. Esse projeto representa uma estratégia inovadora ao integrar parques eólicos a data centers, combinando geração de energia renovável e infraestrutura digital completa, com foco na eficiência energética e na mitigação do *curtailment*, reforçando o compromisso da Renova com inovação e sustentabilidade operacional.

No que se refere aos empreendimentos em operação, durante este período foram realizados os procedimentos necessários para a obtenção da Renovação das Licenças de Operação de 6 parques do Complexo Eólico Alto Sertão III. Uma das licenças foi publicada ainda em dezembro de 2025 (Parque Eólico Abil), enquanto as demais foram emitidas na primeira semana de janeiro de 2026 (Parques Eólicos Vaqueta, Folha de Serra, Angico, Umbuzeiro e Mulungu), assegurando a regularidade ambiental e a continuidade operacional dos empreendimentos.

No **âmbito social**, 2025 foi marcado pelo lançamento do Renova Conecta 2030, Programa de Investimento Social Privado da Companhia. Por meio do seu primeiro edital, o programa apoiou diversas iniciativas sociais localizadas na região de atuação da Renova, totalizando um aporte de R\$ 315 mil e fortalecendo o desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde a Companhia está presente.

Entre as iniciativas destacadas estiveram o Brilho das Sapatilhas, que oferece aulas gratuitas de balé para crianças de 3 a 12 anos, promovendo inclusão e acesso à cultura, e o Bombeiro Mirim, voltado à capacitação de crianças e adolescentes em prevenção de incêndios e atuação em situações de emergência. O Projeto de Fortalecimento da Educação Ambiental no Município de Caetité, desenvolvido em parceria com a Cooperativa de Coleta Seletiva de Caetité (COOPERCICLI), também integrou a programação, com foco na coleta seletiva e no manejo adequado de resíduos sólidos junto à população local.

4. ESG

No campo da Educação Ambiental, a Companhia deu continuidade à Campanha de Prevenção às Queimadas, por meio de palestras em escolas localizadas na Área de Influência do Empreendimento, conscientizando a população sobre os riscos socioambientais das queimadas e incentivando práticas de preservação ambiental.

Complementarmente, foram realizadas Oficinas de Papel Reciclado, com abordagem prática e lúdica, estimulando a reflexão sobre consumo responsável, descarte adequado e reutilização de materiais. Em parceria com a COOPERCICLI, a Renova Energia promoveu ainda uma ação de Educação Ambiental com a apresentação da Tenda Sustentável em escola da região, combinando palestra sobre coleta seletiva e exposição de brinquedos educativos confeccionados com materiais recicláveis — iniciativa que aliou aprendizado, sensibilização ambiental e integração comunitária.



Foto 2: Visita do CEO, Sérgio Brasil ao Centro de Operação da Renova Energia e apresentação de projetos apoiados por meio do Edital do Programa de Investimento Social; **Foto 3:** Palestra da campanha de prevenção às queimadas em escolas de áreas influência do Complexo Alto Sertão III.

Em governança, destacou-se o lançamento da nova Política de Sustentabilidade, que estabelece diretrizes, compromissos e programas estruturantes da agenda ESG da Renova. Ao longo do ano, foram realizadas diversas ações de divulgação e internalização da Política, fortalecendo a integração da sustentabilidade à estratégia corporativa.

Nesse contexto, o último trimestre de 2025 foi dedicado à continuidade do acompanhamento dos projetos do Renova Conecta 2030 e à consolidação, organização e estruturação dos próximos passos da Companhia para o atendimento às normas IFRS, reforçando a preparação para as exigências regulatórias futuras e o compromisso com a transparência, a gestão de riscos e a geração de valor sustentável no longo prazo.

4. ESG

Em conformidade com a Lei das S.A. (Lei nº 15.177/2025), a Companhia apresenta a seguir informações sobre representatividade feminina e equidade salarial de gênero em sua estrutura organizacional, reforçando esse compromisso com a transparência e a diversidade.

(i) Quantidade e proporção de mulheres empregadas por nível hierárquico na companhia e evolução comparativa.

Mulheres empregadas por nível hierárquico	Em 31 de dezembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Total	%	Total	%
Conselho da Administração	1	12,5%	1	16,7%
Diretoria Estatutária	-	-	-	-
Diretoria e Superintendência	1	16,7%	-	-
Gerência e Coordenação	10	37,0%	7	25,9%
Supervisoras	-	-	-	-
Especialistas	2	20,0%	-	-
Analistas e Auxiliares	19	42,2%	15	39,5%
Assistentes/Estagiários/Aprendizes	16	80,0%	9	60,0%
Total de mulheres	49	41,2%	32	30,2%
Total de colaboradores	119	100,0%	106	100,0%

(ii) Remuneração total feminina em relação à masculina e evolução comparativa.

(Remuneração Total Masculina = 100%)

Nível Hierárquico	2025	2024
Conselho da Administração	100%	100%
Diretoria Estatutária	-	-
Diretoria e Superintendência	75%	-
Gerência e Coordenação	107%	113%
Supervisoras	-	-
Especialistas	93%	-
Analistas e Auxiliares	119%	117%
Assistentes/Estagiários/Aprendizes	126%	151%

A Companhia mantém compromisso contínuo com a evolução de suas práticas de diversidade e inclusão, buscando ampliar a representatividade feminina em todos os níveis hierárquicos e assegurar a equidade salarial independentemente de gênero. Os indicadores de 2025 refletem esse esforço, com crescimento da participação feminina para 41,2% do quadro total e remuneração alinhada em diversas categorias, resultado de uma política consistente de valorização do mérito e de igualdade de oportunidades.

5. Riscos e Conformidade

A Renova Energia estrutura sua atuação em governança, conformidade e sustentabilidade de forma integrada, orientada pelos princípios da integridade, da transparência e da gestão sistemática de riscos. A Companhia assegura a conformidade com normas, políticas e procedimentos internos, ao mesmo tempo em que planeja, coordena e implementa iniciativas socioambientais alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à sua estratégia corporativa. Essas iniciativas são desenvolvidas com base em processos estruturados de engajamento e diálogo contínuo com as partes interessadas, considerando expectativas, riscos e oportunidades socioambientais, bem como a geração de valor compartilhado nos territórios onde a Companhia atua.

Por meio dessa atuação integrada, a Renova Energia desenvolve ações sustentáveis reconhecidas e legitimadas pelas comunidades, fortalecendo relações de longo prazo baseadas na ética, na confiança e na credibilidade institucional. A Companhia mantém canais de escuta e relacionamento com comunidades, colaboradores, parceiros, fornecedores e demais públicos de interesse, respeitando a liberdade de expressão e o direito à manifestação pacífica, em conformidade com a legislação vigente, o Código de Conduta e a Política Corporativa Anticorrupção. Essa abordagem fortalece a governança corporativa, amplia a confiança das partes interessadas e reafirma o compromisso da Renova Energia com os direitos e valores que norteiam suas diretrizes corporativas.

6. Projetos e Ativos

O Complexo Alto Sertão III – Fase A, entrou operação comercial em dezembro de 2022, comercializando energia nos mercados regulado e livre. Possui 26 parques eólicos e tem capacidade instalada de 432,6 MW – 155 Turbinas GE.

O Projeto Satoshi iniciou seu processo de *ramp-up* em dezembro de 2025 e se encontra em fase final de implantação. O projeto possui capacidade total de 90 MW, dos quais 40 MW encontram-se em operação a partir de março de 2026, com previsão de atingir a capacidade total no 2T26.

Já o Complexo Solar Caetité, entrou em operação em julho de 2025, onde opera na modalidade de geração distribuída, possui capacidade instalada de 4,8MWp, composto por 19.200 módulos/placas de 245W cada e 4 inversores.

A companhia desenvolve diversos projetos além das operações em andamento, alguns possuem licença ambiental e certificações concedidas, e outros em fase inicial. Distribuídos por diversos estados do Brasil, estes projetos totalizam uma potência estimada em cerca de 7 GW eólicos e 5 GWp solares.

renova®
> ENERGIA